

Haveria — se houvesse
eu saberia —
de uma hora árdua em madrugada
onde o bote, minha propriedade,
atracá-lo eu ia embaixo da lua
nas pedras escuras do lago.
Mas há outra hora — que assiste atrás e corre
esbarra, e soletra,
em alpinas sombras
meu bote procria —
A escuridão das horas como se explica
e dura, como a pedra do lago
na lua.

Seattle, 6 Agosto 2014
Ana Karina Luna

There would be — if it existed
I'd know —
of an arduous hour in the dawn
where the boat, my property,
I would moor under the moon
in the dark stones of the lake.
But there's another hour — that watches behind and runs
bumps, and spells it,
in alpine shadows
my boat breeds —
The darkness of the hours how to explain
and it toughens, like the stone in the lake
in the moon.